



VOTENER – VOTORANTIM
COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2017 E RELATÓRIO DO
AUDITOR INDEPENDENTE





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Partes relacionadas

Chamamos atenção para a nota explicativa n. 12 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada, seu único cliente. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017,



Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 1º de março de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Índice

Demonstrações financeiras

Balço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutaões do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado.....	10

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1	Considerações gerais.....	11
1.1	Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2017	11
2	Apresentação das demonstrações financeiras	12
2.1	Base de apresentação	12
2.2	Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras	12
3	Mudanças nas práticas contábeis e divulgaões.....	12
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	14
5	Gestão de risco financeiro.....	15
5.1	Fatores de risco financeiro	15
5.2	Estimativa do valor justo	17
5.3	Demonstrativos da análise de sensibilidade	18
5.4	Gestão de capital.....	19
6	Instrumentos financeiros por categoria	19
(b)	Empréstimos e recebíveis	19
7	Qualidade de créditos dos ativos financeiros.....	20
8	Caixa e equivalentes de caixa.....	21
9	Aplicaões financeiras.....	21
10	Contas a receber de clientes.....	22
11	Tributos a recuperar	23
12	Partes relacionadas.....	24
13	Instrumentos financeiros – compromisso firme.....	25
14	Investimentos	26
15	Imobilizado	28
16	Intangível	30
17	Empréstimos e financiamentos	31
18	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	31
19	Receita diferida – obrigação por performance	33
20	Provisões.....	34
21	Patrimônio líquido.....	35
22	Receita	35
23	Abertura do resultado por natureza	36
24	Despesas de benefícios a empregados.....	37
25	Outras despesas operacionais, líquidas	37
26	Resultado financeiro líquido	37
27	Benefícios de plano de pensão	38
28	Eventos subsequentes	38

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	70.340	27.016	Empréstimos e financiamentos	17		266.556
Aplicações financeiras	9	32.800	129.620	Fornecedores		265.023	205.925
Contas a receber de clientes	10	379.035	345.596	Salários e encargos sociais		12.502	9.311
Tributos a recuperar	11	7.191	3.856	Tributos a recolher		15.985	12.338
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	95.239	156.265	Partes relacionadas	12	113.040	111.496
Partes relacionadas	12	222.621	222.621	Receita diferida - obrigação por performance	19	243.404	243.358
Outros ativos		1.002	831	Outros passivos		1.952	2.309
		<u>808.228</u>	<u>885.805</u>			<u>651.906</u>	<u>851.293</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Fornecedores			13.506
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	35.071	79.592	Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	132.310	
Tributos a recuperar	11	369		Imposto de renda e contribuição social diferidos	18		77.933
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	7.524		Partes relacionadas	12	1.073	888
Partes relacionadas	12	451.443	470.925	Provisões	20	2.272	83
Outros ativos		10.000	10.000	Receita diferida - obrigação por performance	19	272.429	515.788
		<u>504.407</u>	<u>560.517</u>	Outros passivos		1.590	458
						<u>409.674</u>	<u>608.656</u>
				Total do passivo		<u>1.061.580</u>	<u>1.459.949</u>
Investimentos	14	314.303	401.724	Patrimônio líquido	21		
Imobilizado	15	28.493	20.178	Capital social		408.431	158.430
Intangível	16	600	592	Reserva de lucros		186.020	250.437
		<u>847.803</u>	<u>983.011</u>	Total do patrimônio líquido		<u>594.451</u>	<u>408.867</u>
Total do ativo		<u>1.656.031</u>	<u>1.868.816</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.656.031</u>	<u>1.868.816</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.**Demonstração do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2017	2016
Lucro bruto			
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	4.094.152	3.293.311
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	(3.887.858)	(3.134.592)
		<u>206.294</u>	<u>158.719</u>
Despesas operacionais			
Com vendas	23	(7.421)	
Gerais e administrativas	23	(66.782)	(58.135)
Outras despesas operacionais, líquidas	25	(241.285)	(109.003)
		<u>(315.488)</u>	<u>(167.138)</u>
Prejuízo operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		<u>(109.194)</u>	<u>(8.419)</u>
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	14	26.163	(354)
Resultado financeiro líquido	26		
Receitas financeiras		107.682	117.639
Despesas financeiras		(137.118)	(129.573)
		<u>(29.436)</u>	<u>(11.934)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(112.467)</u>	<u>(20.707)</u>
Imposto de renda e contribuição social	18 (a)		
Correntes		(37.406)	(30.770)
Diferidos		85.457	40.056
		<u>(64.416)</u>	<u>(11.421)</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>(64.416)</u>	<u>(11.421)</u>
Quantidade de quotas - milhares		40.843.142	15.843.142
Prejuízo líquido básico e diluído por lote de mil quotas, em reais		(1,58)	(0,72)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido
			De incentivos fiscais	Retenção		
Em 1º de janeiro de 2016		9.400		261.857		271.257
Total do resultado do exercício						
Prejuízo do exercício					(11.421)	(11.421)
Total do resultado do exercício					(11.421)	(11.421)
Total de contribuições dos quotistas e distribuições aos quotistas						
Aumento de capital social		149.031				149.031
Retenção de lucros				(13.949)	13.949	
Constituição de reserva de incentivos fiscais			2.528		(2.528)	
Total de contribuições e distribuições aos quotistas		149.031	2.528	(13.949)	11.421	149.031
Em 31 de dezembro de 2016		158.431	2.528	247.908		408.867
Total do resultado do exercício						
Prejuízo do exercício					(64.416)	(64.416)
Total do resultado do exercício					(64.416)	(64.416)
Total de contribuições dos quotistas e distribuições aos quotistas						
Aumento de capital social	1.1(a)	250.000				250.000
Retenção de lucros				(65.179)	65.179	
Constituição de reserva de incentivos fiscais			763		(763)	
Total de contribuições e distribuições aos quotistas		250.000	763	(65.179)	64.416	250.000
Em 31 de dezembro de 2017		408.431	3.291	182.729		594.451

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.



Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(112.467)	(20.707)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Juros e variações monetárias		29.436	(18.709)
Equivalência patrimonial	14	(26.163)	354
Depreciação e amortização	15 e 16	326	227
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	237.857	111.172
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	10 (a)	7.421	
Baixa de imobilizado sem efeito caixa	15	14	
Constituição (reversão) de processos cíveis, trabalhistas e tributárias	20 (a)	(2.056)	63
		<u>134.368</u>	<u>72.400</u>
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Aplicações financeiras		110.911	(29.084)
Contas a receber de clientes		(27.584)	(5.169)
Tributos a recuperar		(387)	241
Depósitos judiciais			5
Demais créditos e outros ativos		(171)	(7.507)
Acrécimo (decrécimo) em passivos			
Fornecedores		58.339	108.870
Salários e encargos sociais		3.191	1.536
Tributos a recolher		3.647	(4.311)
Partes relacionadas		(56.022)	(88.642)
Demais obrigações e outros passivos		1.541	(371)
Caixa proveniente das operações			
Juros pagos sobre empréstimos	17 (b)	(41.169)	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(33.014)	(31.303)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais			
		<u>153.650</u>	<u>16.665</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	15 e 16	(8.663)	(15.476)
Aumento de capital na investida Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A	14 (c)	(100.900)	(230.000)
Aumento de capital - Esplanada	14 (c)		(89)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento			
		<u>(109.563)</u>	<u>(245.565)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de recursos	17 (b)		250.000
Liquidação de empréstimos e financiamentos	17 (b)	(250.000)	
Aumento de capital social	1.1 (b)	250.000	
Outros	14 (c)	(763)	(2.397)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos			
		<u>(763)</u>	<u>247.603</u>
Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa			
		<u>43.324</u>	<u>18.702</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
		<u>27.016</u>	<u>8.314</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício			
		<u>70.340</u>	<u>27.016</u>
Principais transações que não afetaram o caixa			
Aumento de capital por meio de participação acionária e outros ativos/passivos			149.031
Redução de capital na investida Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A	1.1 (d)	215.247	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	2017	2016
Receitas			
Vendas de produtos e serviços	22	4.693.922	3.792.085
Outras receitas operacionais	25	763	2.397
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	10 (a)	(7.421)	
		<u>4.687.264</u>	<u>3.794.482</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Compra de energia elétrica para revenda	23	(3.808.590)	(3.070.469)
Serviços de terceiros e outros		(104.304)	(80.021)
		<u>(3.912.894)</u>	<u>(3.150.490)</u>
Valor adicionado bruto		<u>774.370</u>	<u>643.992</u>
Realização dos instrumentos financeiros - compromisso firme	13	(237.857)	(111.172)
Depreciação e amortização	15 e 16	(326)	(227)
Valor adicionado líquido produzido		<u>536.187</u>	<u>532.593</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Equivalência patrimonial	14	26.163	(354)
Receitas financeiras	26	107.682	117.639
		<u>133.845</u>	<u>117.285</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>670.032</u>	<u>649.878</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos sociais	24		
Remuneração direta		28.693	26.271
Encargos sociais		11.224	11.669
Benefícios		3.831	3.622
		<u>43.748</u>	<u>41.562</u>
Impostos e contribuições			
Federais		454.461	366.456
Estaduais		182.597	163.020
Municipais		118	69
Diferidos	18 (c)	(85.457)	(40.056)
		<u>551.719</u>	<u>489.489</u>
Remuneração de capitais de terceiros			
Despesas financeiras	26	137.118	129.573
Aluguéis	23	1.863	675
		<u>138.981</u>	<u>130.248</u>
Remuneração de capitais próprios			
Prejuízos retidos		(64.416)	(11.421)
		<u>(64.416)</u>	<u>(11.421)</u>
Valor adicionado distribuído		<u>670.032</u>	<u>649.878</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votener – Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Empresa" ou "Votener") tem por objetivo a comercialização de energia elétrica, prestação de serviços de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica.

A Empresa é controlada direta da Votorantim Geração de Energia S.A. ("VGE") e indireta da Votorantim S.A. ("Controladora" ou "VSA"). A VSA é uma empresa de capital fechado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas Votorantim, com sede na cidade de São Paulo, Brasil.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2017

(a) Aumento de capital

Em 21 de agosto de 2017, a Votorantim Energia Ltda. ("VE") realizou aumento de capital social na Votener no valor de R\$ 250.000, mediante a emissão e subscrição de 25.000.000 novas quotas, por um preço de emissão correspondente R\$ 10,00 por quota.

(b) Cessão e transferência de quotas

Em 4 de outubro de 2017 a VE, acionista controladora da Votener cedeu e transferiu a totalidade de sua participação na Votener corresponde a 40.843.132 quotas de valor nominal de R\$ 10,00, cada uma para a sócia ingressante VGE, para fins de integralização de capital, a valor de livros.

(c) Aumento de capital investida

Durante o exercício de 2017, a Empresa realizou aumentos de capital em sua investida Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A. por meio de emissões de novas ações ordinárias conforme demonstrado a seguir:

- No dia 3 de abril de 2017 no montante de R\$ 20.000;
- No dia 4 de maio de 2017 no montante de R\$ 9.800;
- No dia 5 de junho de 2017 no montante de R\$ 59.100;
- No dia 25 de agosto de 2017 no montante de R\$ 12.000.

(d) Redução de capital investida

No dia 4 de outubro de 2017, a Empresa realizou a redução de capital social de sua investida Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A. no montante de R\$ 215.247, por meio de cancelamento de ações ordinárias por considerar excessivo o capital social de sua investida. A devolução dos recursos para a Empresa será realizada até 31 de dezembro de 2018, sem juros ou correção monetária.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31 de dezembro de 2017, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) e interpretações “IFRIC”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Durante os exercícios de 2017 e 2016 não ocorreram transações classificadas como outros resultados abrangentes. Por esta razão, a Empresa não apresenta a demonstração do resultado abrangente.

A Empresa divulga espontaneamente sua demonstração do valor adicionado (DVA), de acordo com às práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis. Para as práticas internacionais, esta demonstração é apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A preparação das demonstrações financeiras considerou o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros, inclusive compromissos firmes de compra e venda de energia, foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A Empresa não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas, considerando que sua controladora final já disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de fevereiro 2018.

2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Empresa é o Real (“R\$”).

3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

(a) Novas normas ainda não adotadas

As normas a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Empresa.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) CPC 48 / IFRS 9 – "Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração"

Principais pontos introduzidos pela norma – vigência 1º de janeiro de 2018

Essa norma aborda três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. O IFRS 9 tem o objetivo substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Classificação e mensuração

A norma traz uma nova avaliação para a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, os quais serão definidos com base no fluxo de caixa contratual e no modelo de negócio da entidade, e introduz uma nova classificação de ativo financeiro, a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Impairment

A IFRS 9 define que uma entidade deve mensurar uma perda de crédito esperado desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A norma traz a possibilidade da Empresa realizar essa estimativa através de um modelo geral, no qual há a necessidade de monitorar se há algum aumento de risco de crédito significativo, ou por um modelo simplificado.

Impactos da adoção

Classificação e mensuração

A Empresa analisou a classificação de seus instrumentos financeiros ativos, com base nas três novas categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e a valor justo por meio do resultado, e não espera um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração.

Impairment

A Empresa aplicará a abordagem simplificada para reconhecer a perda de crédito esperada para as contas a receber de clientes. A metodologia de apuração da provisão para perdas está baseada em uma matriz de risco, a qual está sendo constituída por dados históricos de perdas para todas as faixas de vencimento ("aging list") e dados prospectivos, inclusive considerando os títulos a vencer. A Empresa não espera um impacto significativo como resultado da aplicação dessa matriz.

(ii) CPC 47 / IFRS 15 – "Receita de contratos com clientes"

Principais pontos introduzidos pela norma – vigência 1º de janeiro de 2018

Esta norma introduz uma estrutura abrangente para determinar a mensuração da receita e quando a receita deverá ser reconhecida.

De acordo com a IFRS 15, a receita deve ser reconhecida quando: (i) existe um contrato aprovado por escrito ou oral; (ii) é identificado a obrigação de desempenho do contrato; (iii) é possível determinar o preço da transação e alocar por obrigação de desempenho; e (iv) a obrigação de desempenho é satisfeita.

A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 - Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

Impactos da adoção

Classificação e mensuração

A Empresa concluiu uma avaliação inicial do potencial impacto da adoção da IFRS 15 em suas demonstrações financeiras, assim sendo:

As receitas provenientes das vendas de energia e das prestações de serviços são atualmente reconhecidas quando da entrega ao cliente e/ou realização do contrato com o cliente, considerando como o momento que os riscos e benefícios são transferidos e a receita e custo podem ser mensurados confiavelmente.

Diante do exposto, não foi identificado impacto na mensuração e reconhecimento da receita de comercialização de energia e prestação de serviço na adoção da IFRS 15.

(iii) IFRS 16 – “Leases”

Principais pontos introduzidos pela norma – vigência 1º de janeiro de 2019

A IFRS 16 estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos tanto para o arrendatário quanto para o arrendador. A norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, onde os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção dos arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Essa norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Impactos da adoção

A Empresa iniciou avaliação do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Nessa análise inicial foi identificada necessidade de reconhecer novos ativos e passivos para seus arrendamentos de imóveis e terrenos. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, pois a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e despesas de juros pela atualização dos passivos de arrendamento.

A Empresa ainda não quantificou o impacto da adoção da IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos.

A Empresa irá aplicar a IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019 e espera divulgar o efeito quantitativo da adoção e sua abordagem de transição antes desta data.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

- (i) Gestão de risco financeiro (Nota 5)
- (ii) Contas a receber de clientes (Nota 10)
- (iii) Instrumentos financeiros – compromisso firme (Nota 13)
- (iv) Imobilizado (Nota 15)
- (v) Intangível (Nota 16)
- (vi) Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)
- (vii) Provisões (Nota 20)

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa estão expostas a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado; (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Empresa segue a Política Financeira Votorantim, aprovada pelo Conselho de Administração da VSA, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito. Adicionalmente, objetiva a preservação da liquidez.

(a) Risco de mercado

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Empresa contra eventos adversos, tais como oscilações de taxas de juros. A governança e suas macro diretrizes estão definidas na Política Financeira Votorantim.

Adicionalmente a Empresa adota política específica para a gestão de riscos de mercado de energia, aprovada pela Administração, a qual estabelece parâmetros que visam o controle da exposição da carteira de compra e venda de energia da comercializadora assim como seus riscos inerentes, decorrentes da variação dos preços *spot* de energia, das projeções de preços futuros e da composição do lastro de energia para planos futuros.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017



Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores. A Empresa têm como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch *Rating*, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pelo Conselho de Administração da VSA.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 7. Os *ratings* divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

São realizadas análises de crédito iniciais dos clientes e, quando necessário, são obtidas garantias para proteger os interesses da Empresa.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira Votorantim, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Empresa no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários.

Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2017			
Fornecedores	265.023		265.023
Partes relacionadas	243.404	1.073	244.477
	<u>508.427</u>	<u>1.073</u>	<u>509.500</u>
Em 31 de dezembro de 2016			
Empréstimos e financiamentos	299.776		299.776
Fornecedores	205.925	13.506	219.431
Partes relacionadas	243.358	888	244.246
	<u>749.059</u>	<u>14.394</u>	<u>763.453</u>

5.2 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos estão descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

Ativos financeiros - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

Instrumento financeiro - compromisso firme - O valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido.

A Empresa divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- (ii) O valor justo de *swaps* de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- (iii) O valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- (iv) A análise de fluxos de caixa descontados.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os ativos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, vide classificação abaixo:

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



				Valor justo medido com base em		2017
				Preços cotados em	Técnica de valoração	
				mercado ativo (Nível 1)	suportada por preços	
					observáveis (Nível 2)	Valor justo
				Nota		
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	8	179	70.161		70.340	
Aplicações financeiras	9	32.634	166		32.800	
Instrumento financeiro - compromisso firme	13		95.239		95.239	
			32.813		165.566	
					198.379	
Passivos						
Instrumento financeiro - compromisso firme	13		132.310		132.310	

				Valor justo medido com base em		2016
				Preços cotados em	Técnica de valoração	
				mercado ativo (Nível 1)	suportada por preços	
					observáveis (Nível 2)	Valor justo
				Nota		
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	8	76	26.940		27.016	
Aplicações financeiras	9	107.432	22.188		129.620	
Instrumento financeiro - compromisso firme	13		235.857		235.857	
			107.508		284.985	
					392.493	
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	17		266.556		266.556	

5.3 Demonstrativos da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e compromisso firme são a exposição à flutuação das taxas de juros e dos contratos de compra e venda de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo as políticas financeiras da Empresa.

Os cenários em 31 de dezembro de 2017 estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2017, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2018;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2017;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2017.

					Impactos no resultado					
					Cenário I					
					Choque nas	Resultados				
					curvas de	do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
					2017					
Fatores de risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Principal de instrumentos financeiros - compromisso firme (i)	Unidade							
Taxas de juros										
BRL-CDI e Selic	102.961		BRL	0 bps		(1.773)	(3.547)	1.773	3.547	
Compromisso firme - energia elétrica										
Contratos de compra e venda - valor justo		(37.071)				(3.549)	(7.293)	3.366	6.559	

- (i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, pois a análise realizada contemplou somente os cenários de taxas de juros sobre valor principal das operações financeiras.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.4 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Empresa pode propor para aprovação da Administração, a revisão do valor dos lucros distribuídos a serem pagos, a devolução do capital aos quotistas, a emissão de novas quotas ou a venda de ativos.

Um dos importantes indicadores pelo qual a Empresa monitora o capital baseia-se no índice de alavancagem financeira, apurado através da divisão entre a dívida líquida pelo *EBITDA* ajustado. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído ou adicionado o valor justo de contratos de derivativos. O *EBITDA* ajustado é calculado a partir do lucro líquido adicionando-se o resultado com equivalência, o resultado financeiro líquido, o imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização e exaustão e os dividendos recebidos de investidas. São excluídos ainda da apuração do *EBITDA* ajustado os itens excepcionais considerados pela Administração.

6 Instrumentos financeiros por categoria

Política contábil

A Empresa classifica seus instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos e determina a classificação destes no reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

(a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

(i) Instrumento financeiro – compromisso firme

A Empresa centraliza as transações de compra e venda de energia para atender a demanda das empresas da Votorantim. Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IAS 39 / CPC 38 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Empresa pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido.

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



ativo. São mensurados inicialmente a valor justo, e subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

É mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo-se os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecida na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento ocorrido após o reconhecimento do *impairment* (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda será reconhecida na demonstração do resultado.

	Nota	2017	2016
Ativos			
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalentes de caixa	8	70.340	27.016
Contas a receber de clientes	10	379.035	345.596
Partes relacionadas	12	674.064	693.546
		<u>1.123.439</u>	<u>1.066.158</u>
Ao valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	9	32.800	129.620
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	130.310	235.857
		<u>163.110</u>	<u>365.477</u>
Passivos			
Ao custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos	17		266.556
Fornecedores		265.023	219.431
Partes relacionadas	12	244.477	244.246
		<u>509.500</u>	<u>730.233</u>
Ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	132.310	

7 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas e nas aplicações financeiras:

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	<i>Rating local</i>	
	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa		
AA+	168	
A+		10.100
AA-	70.172	16.910
BB		6
	<u>70.340</u>	<u>27.016</u>
Aplicações financeiras		
AA-	32.800	129.620
	<u>32.800</u>	<u>129.620</u>
	<u>103.140</u>	<u>156.636</u>

Os *ratings* decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de *rating* (Standard & Poor's, Moody's e Fitch *Rating*). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da Standard & Poor's e Fitch *Rating*.

8 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

	2017	2016
Moeda nacional		
Caixa e bancos	179	76
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	55.640	
Operações compromissadas	14.521	26.940
	<u>70.340</u>	<u>27.016</u>

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

9 Aplicações financeiras

	2017	2016
Ao valor justo por meio do resultado		
Quotas de fundos de investimento (i)	32.800	129.620
Circulante	<u>32.800</u>	<u>129.620</u>

- (i) As quotas de fundo de investimento pertencem a um fundo exclusivo da Votorantim. O controle das operações deste fundo exclusivo é feito pela tesouraria da VSA, e as operações são compostas substancialmente por certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e títulos públicos.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	2017	2016
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósito Bancário - CDBs		22.179
Operações compromissadas - títulos públicos	32.500	106.672
Operações compromissadas - títulos privados	166	
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	134	760
Outros		9
	32.800	129.620

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

10 Contas a receber de clientes

Política contábil

Correspondem aos valores pela transação de comercialização de energia elétrica ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa.

(a) Composição

	Nota	2017	2016
Cientes nacionais		276.306	251.773
Partes relacionadas	12	110.151	93.823
		386.457	345.596
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (i)		(7.421)	
		379.036	345.596

- (i) No último trimestre de 2017 foi registrada perda estimada com crédito de liquidação duvidosa para os recebíveis da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) que estavam em aberto há mais de 180 dias.

(b) Vencimentos de contas a receber

	2017	2016
A vencer	356.144	329.810
Vencidos até 3 meses	7.421	7.337
Vencidos entre 3 a 6 meses	33	3.239
Vencidos há mais de 6 meses	22.858	5.210
Perda com créditos de liquidação duvidosa	(7.421)	
	379.035	345.596

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(c) Qualidade dos créditos de contas a receber "a vencer"

	2017	2016
Risco médio	71.131	104.344
Risco baixo	285.013	225.466
	<u>356.144</u>	<u>329.810</u>

Os valores citados acima referem-se a itens de clientes nacionais não vencidos e não *impaired*, com exceção dos saldos de partes relacionadas.

A qualidade dos riscos de crédito é definida conforme modelos estatísticos internos de *risk scoring*, dentro dos padrões de risco aceitáveis pela Empresa.

Risco médio - clientes onde não é possível fazer uma avaliação de crédito satisfatória, porém com alto vínculo regulatório.

Risco baixo - clientes com uma avaliação de crédito satisfatória dentro dos limites definidos pela política aprovada pela Administração da Empresa.

11 Tributos a recuperar

	2017	2016
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - IRPJ e CSLL	7.026	3.357
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	489	470
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	45	29
	<u>7.560</u>	<u>3.856</u>
Circulante	7.191	3.856
Não circulante	369	
	<u>7.560</u>	<u>3.856</u>

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

	Contas a receber de clientes		Ativo circulante e não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Vendas		Compras		Receita Financeira	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Sociedade controladora														
Votorantim S.A.	31				487	304					671	1.596		
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto														
Campos Novos Energia S.A.									3.877	121				
Citrosuco S.A. Agroindústria		26							21.058	8.431				
Companhia Brasileira de Alumínio (i)	74.304	86.812	458.817	693.546	88.847	104.616			940.129	886.773	1.109.878	1.125.490	90.625	90.625
Fibra Celulose S.A.	6.617				3.358	2.643			127.582	40.354				
Metalex Ltda.	2.127								3.181	769				
Votorantim Cimentos NINE S.A.	2.995					3.933			62.613	20.009	21.373	16.515		
Votorantim Cimentos S.A.	14.993								280.786	257.500				
Nexa Recursos Minerais S.A.	3.602	5							42.904	45.879				
Votorantim Siderurgia S.A.		6.980							280.558	251.141				
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A (ii)			215.247											
Ventos de São Vinícius Energias Renováveis S.A.					2.977						7.593			
Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A.					3.016						10.111			
Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A.					2.977						4.033			
Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A.					2.997						13.900			
Ventos de Santo Alberto Energias Renováveis S.A.					2.497						2.497			
Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.					2.938						10.328			
Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A.					2.938						5.023			
Outros	5.482				8		1.073	888	5.486	153				
	110.151	93.823	674.064	693.546	113.040	111.496	1.073	888	1.768.174	1.510.997	1.185.559	1.143.601	90.625	90.625
Circulante	110.151	93.823	222.621	222.621	113.040	111.496							90.625	90.625
Não circulante			451.443	470.925			1.073	888						

As principais transações com partes relacionadas foram feitas nas seguintes condições:

- (i) O saldo do ativo circulante e não circulante refere-se aos contratos de antecipação de pagamento de parte dos direitos creditórios até dezembro de 2019, oriundos do contrato de compra e venda de energia elétrica no ambiente livre, da Empresa à Companhia Brasileira de Alumínio (“CBA”) firmados em 2014 e em 2015. As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente de mercado livre, no qual a Empresa atua como comercializadora final tanto no ambiente de mercado livre quanto no mercado regulado. As receitas financeiras referem-se a juros a apropriar da operação de antecipação de pagamento de parte dos direitos creditórios até dezembro de 2019, sendo que os juros são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.
- (ii) O saldo do ativo não circulante refere-se à redução do capital social aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 4 de outubro de 2017, no montante total de R\$215.247. A devolução dos recursos será realizada até 31 de dezembro de 2018, sem juros ou correção monetária.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Instrumentos financeiros – compromisso firme

Política e estimativa contábil

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Empresa usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço e projeções de mercado para o preço de energia no futuro. A Empresa utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo dos compromissos firmes de compra e venda de energia.

A controlada Votener opera no Ambiente de Contratação Regulado (“ACR”) e participou do 13º leilão de compra de energia elétrica em 30 de abril de 2014 (“Leilão A-0/ 2014”), no qual, mediante compromisso firme, efetuou vendas para fornecimento até dezembro de 2019.

Estas transações resultaram em ganho com venda de excedente de energia para a Empresa, que foi reconhecido pelo seu valor justo na data da transação. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de compra e venda de energia, totalizou o montante de R\$ 39.128 (2016 – R\$ 50.072). Adicionalmente, devido a migração de certos clientes do mercado regulado para o mercado livre foi reconhecida uma reversão do ganho inicial no montante de R\$ 26.166. Estes valores foram contabilizados como perda na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas” (Nota 25).

As demais operações realizadas pela Empresa até 2020 no ACR e no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), foram da mesma forma reconhecidas ao valor justo. No exercício de 2017 a realização do valor justo resultou na perda de R\$ 112.793 (2016 – R\$ 61.100), tendo como contrapartida o reconhecimento das receitas de venda pela entrega física da energia. Adicionalmente, a nova posição na data do balanço, decorrente da entrada de novos contratos de compras e venda, resultou na perda de R\$ 59.770. Estes valores foram contabilizados como perda na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas” (Nota 25).

	2017			2016		
	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total
Realização	(39.128)	(112.793)	(151.921)	(50.072)	(61.100)	(111.172)
Reconhecimento		(59.770)	(59.770)			
Reversão	(26.166)		(26.166)			
	<u>(65.294)</u>	<u>(172.563)</u>	<u>(237.857)</u>	<u>(50.072)</u>	<u>(61.100)</u>	<u>(111.172)</u>

	2017			2016		
	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total
Ativo						
Circulante	31.190	64.049	95.239	46.020	110.245	156.265
Não circulante	35.071		35.071	79.592		79.592
	<u>66.261</u>	<u>64.049</u>	<u>130.310</u>	<u>125.612</u>	<u>110.245</u>	<u>235.857</u>
Passivo						
Circulante						
Não circulante		(132.310)	(132.310)			
		<u>(132.310)</u>	<u>(132.310)</u>			
	<u>66.261</u>	<u>(68.261)</u>	<u>(2.000)</u>	<u>125.612</u>	<u>110.245</u>	<u>235.857</u>

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos

Política contábil

O investimento em sociedades é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

Quando necessário, as práticas contábeis são alteradas para garantir consistência das práticas adotadas pela Empresa.

(a) Composição

	Informações em 31 de dezembro de 2017			Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Percentual de participação (%)	2017	2016	2017	2016
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial							
Controlada							
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A.	304.317	26.163	100%	26.163	(354)	304.317	392.500
Joint venture							
Esplanada Geração de Energia Ltda (i)	13.432		50%			6.716	6.716
Outros investimentos						3.270	2.508
				<u>26.163</u>	<u>(354)</u>	<u>314.303</u>	<u>401.724</u>

- (i) A *joint venture* Esplanada Geração de Energia Ltda. é uma empresa pré-operacional e tem como objetivo a realização, diretamente ou através de participação em outras sociedades com outras empresas, de pesquisas, estudos e projetos relacionados a empreendimentos de energia elétrica.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Informação sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir um resumo das informações financeiras selecionadas de nossas principais coligadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	% Participação total e votante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas (despesas) financeira	Lucro líquido do exercício
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Esplanada Geração de Energia Ltda.	50,00		13.432			13.432		
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A.	100,00	221.576	400.077	3.745	313.591	304.317	(3.350)	26.163
2016								
	% Participação total e votante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita (despesa) financeira	Prejuízo líquido do exercício
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Esplanada Geração de Energia Ltda.	50,00		13.432			13.432		
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A.	100,00	26.874	365.639	13		392.500	16	(354)

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(c) Movimentação

	2017	2016
Saldo no início do exercício	401.724	6.737
Equivalência patrimonial	26.163	(354)
Aquisição de investimento - Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A		162.855
Aquisição de quotas - FINOR	763	2.397
Aumento de capital - Esplanada		89
Aumento de capital - Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A. (i)	100.900	230.000
Redução de capital - Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S/A. (ii)	(215.247)	
Saldo no final do exercício	314.303	401.724

15 Imobilizado

Política contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Com exceção dos terrenos que não são depreciados, a depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Empresa e suas controladas para determinar o valor recuperável. Ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Impairment do imobilizado

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados, ao menos, anualmente para identificar a necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Perda por *impairment* é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido impactados por *impairment*, serão revisados subsequentemente para a análise de possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(a) Composição e movimentação

						2017	2016
	Terras e terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do exercício							
Custo	8.627	809	114	2	11.023	20.575	5.733
Depreciação acumulada		(306)	(92)			(397)	(213)
Saldo líquido	<u>8.627</u>	<u>503</u>	<u>22</u>	<u>2</u>	<u>11.023</u>	<u>20.178</u>	<u>5.520</u>
Adições					8.662	8.662	15.476
Baixa			(14)			(14)	
Depreciação		(165)	(8)	(2)		(175)	(185)
Transferências		25		26	(209)	(158)	(634)
Saldo final	<u>8.627</u>	<u>363</u>		<u>26</u>	<u>19.476</u>	<u>28.493</u>	<u>20.178</u>
Custo	8.627	834		28	19.476	28.966	20.575
Depreciação acumulada		(471)		(2)		(473)	(397)
Saldo líquido no final do exercício	<u>8.627</u>	<u>363</u>		<u>26</u>	<u>19.476</u>	<u>28.493</u>	<u>20.178</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %		20	20	10			

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Obras em andamento

Apresentamos a seguir os principais projetos em andamento:

	2017	2016
Projeto Corumbá (i)	15.700	10.795
Reestruturação do Centro Corporativo SP	1.804	
Outros	1.972	228
	<u>19.476</u>	<u>11.023</u>

- (i) O Projeto Corumbá tem como objetivo viabilizar o aproveitamento de pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”) no Rio Corumbá, no estado de Goiás. Em 2017, após etapa concorrencial realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), do total de 17 PCHs do projeto, a Empresa venceu a disputa de 10 PCHs e tem expectativa de conquistar mais 1 PCH. As 11 PCHs totalizam 265 MW de capacidade instalada e aproximadamente 160 MW médios de energia assegurada.

16 Intangível

Política contábil

Softwares

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos e são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

(a) Composição e movimentação

	2017	2016
	<i>Softwares</i>	<i>Total</i>
Saldo no início do exercício		
Custo	634	
Amortização acumulada	(42)	
Saldo líquido	<u>592</u>	
Adições	1	
Baixas		
Amortização	(151)	(42)
Transferências	158	634
Saldo final	<u>600</u>	<u>592</u>
Custo	793	634
Amortização acumulada	(193)	(42)
Saldo líquido no final do exercício	<u>600</u>	<u>592</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	20	

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



17 Empréstimos e financiamentos

Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

(a) Composição e valor justo

Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante		Valor justo	
		2017	2016	2017	2016
Moeda nacional					
Nota comercial			266.556		266.556
			266.556		266.556
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos					
			248.334		
Juros sobre empréstimos e financiamentos			18.222		
			266.556		

(b) Movimentação

	2017	2016
Saldo no início do exercício	266.556	
Provisão de juros	22.947	18.222
Juros pagos	(41.169)	
Amortização dos custos de captações	1.666	(1.666)
Liquidações (i)	(250.000)	250.000
Saldo no final do exercício	266.556	

- (i) Em 27 de junho de 2016, a controlada Votener efetuou a primeira emissão de notas promissórias comerciais, em série única, no valor de R\$ 250.000. Com vencimento final em dezembro de 2017 e possuía remuneração acumulada da TR, apurada e divulgada pelo Banco Central do Brasil, acrescida de um *spread* equivalente a uma taxa de 12,36% a.a. Esta operação possuía garantia da VSA e os recursos foram utilizados para desenvolvimento dos parques eólicos. Em 25 de agosto de 2017, a controlada Votener efetuou o resgate antecipado da nota promissória comercial.

18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Política contábil

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

nas leis tributárias vigentes na data do balanço e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados diretamente no patrimônio líquido.

O IRPJ e CSLL correntes, além de afetarem o resultado do exercício, são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os impostos e contribuições diferidos são determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e, que devem ser aplicadas quando forem realizados ou quando forem liquidados.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. A Empresa também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos exercícios findo em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	2017	2016
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(112.467)	(20.707)
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	38.239	7.040
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Incentivo fiscal	1.433	1.452
Subvenção para investimento - FINOR	259	815
Equivalência patrimonial	8.896	(120)
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(776)	99
IRPJ e CSLL apurados	48.051	9.286
Correntes	(37.406)	(30.770)
Diferidos	85.457	40.056
IRPJ e CSLL no resultado	48.051	9.286
Taxa efetiva %	42,72%	44,84%

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	2017	2016
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	773	28
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	2.523	
Provisão de participação no resultado - PPR	3.548	2.230
Instrumento financeiro - compromisso firme	680	(80.191)
Impostos diferidos ativos líquidos	7.524	
Impostos diferidos passivos líquidos		(77.933)

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social no resultado do exercício

	2017	2016
Saldo no início do exercício	(77.933)	(117.989)
Efeitos no resultado	85.457	40.056
Saldo no final do exercício	7.524	(77.933)

19 Receita diferida – obrigação por performance

Política contábil

A receita diferida, oriunda da antecipação de recebíveis com instituições financeiras, representa uma obrigação que a Empresa tem de entregar fisicamente a energia elétrica já vendida aos clientes e consequentemente repassar a instituição financeira o valor recebido pela venda de energia. A obrigação é realizada mensalmente, após a transferência da energia ao cliente e consequente repasse financeiro a instituição financeira.

Composição

	2017	2016
Receita diferida - obrigação por performance	274.381	518.097
Circulante	1.952	2.309
Não circulante	272.429	515.788

Em dezembro de 2014, a Empresa cedeu a uma instituição financeira os direitos creditórios com vencimento até dezembro de 2019 decorrentes de alguns contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) equivalentes a R\$ 1.252.951, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da Empresa. Pela cessão dos direitos creditórios a Empresa recebeu o valor total de R\$ 904.926, sendo que os juros a apropriar da operação serão reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Em maio de 2015, a Empresa realizou uma segunda operação de cessão de créditos, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da controlada, no valor total de R\$ 367.583. Pela cessão dos direitos creditórios a controlada recebeu o valor total R\$ 251.222, sendo que os juros a apropriar da operação são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

O valor atualizado destas operações em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 515.787 (2016 - R\$ 759.146).

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisões

Política contábil

A Empresa tem envolvimento em processos em andamento de natureza tributária, cível e trabalhista, que estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as perdas decorrentes de passivos contingentes classificados como prováveis são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As perdas classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas nas notas explicativas. As contingências cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude da visibilidade do processo, a Empresa considere sua divulgação justificada. A classificação das perdas entre prováveis, possíveis e remotas, baseia-se na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação, essas variações são reconhecidas no resultado do período. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

(a) Composição e movimentação

				2017	2016
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldo no início do exercício	44	39		83	
Adições			2.056	2.056	63
Atualização monetária	3	2	128	133	20
Saldo no final do exercício	47	41	2.184	2.272	83

(b) Comentários sobre as provisões com probabilidade de perda provável

(i) Provisões tributárias

Os processos tributários com probabilidade de perda provável estão representados por discussões relacionadas a tributos federais. Os que se referem a processos judiciais de contestação de legalidade ou constitucionalidade de obrigação tributária têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento.

(ii) Provisões cíveis

A Empresa tem envolvimento em processos cíveis de natureza administrativa e judicial. As referidas contingências são originárias de processos com distintos objetos, ressaltando-se ações de indenização por dano material e dano moral, ações de cobranças, execuções e pedidos administrativos.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(iii) **Provisões trabalhistas**

A Empresa é reclamada em ações trabalhistas e, para os casos considerados prováveis a Empresa provisiona o pagamento de todas as verbas e reflexos previdenciários, além de danos morais.

(d) **Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis**

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a Empresa está envolvida, para os quais não há qualquer provisão contabilizada é demonstrada a seguir:

	2017	2016
Tributárias	1.943	1.832
	1.943	1.832

Ação anulatória de débito fiscal que discute o pagamento de multa em razão da emissão de nota fiscal em mês posterior ao da comercialização da energia, em operações realizadas no Ambiente de Contratação Livre, especificamente no Mercado de Curto Prazo.

21 Patrimônio líquido

Políticas contábeis

Capital social

É representado exclusivamente por quotas de capital que são classificadas no patrimônio líquido.

(a) **Capital social**

Em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e totalmente integralizado da Empresa é de R\$ 408.431 (2016 – R\$ 158.430), composto por 40.843.142 (2016 – 15.843.142) quotas.

Prejuízo por quotas

É calculado dividindo o prejuízo líquido atribuído aos quotistas controladores pela quantidade de quotas em circulação para cada período. A média ponderada de quotas é calculada com base nos períodos nos quais as quotas estavam em circulação.

22 Receita

Política contábil

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas consolidadas. A Empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa, conforme descrição a seguir. O valor da receita não será considerado mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas com a venda tenham sido resolvidas.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Venda de energia elétrica

As operações de compra e venda de energia realizadas pela Empresa são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras pelo seu valor justo.

Prestação de serviços

A Empresa presta serviço de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica.

	2017	2016
Receita bruta		
Venda de energia elétrica	4.691.563	3.791.026
Venda de serviços	2.359	1.059
	<u>4.693.922</u>	<u>3.792.085</u>
Impostos sobre vendas e serviços	(599.770)	(498.774)
Receita líquida	<u>4.094.152</u>	<u>3.293.311</u>

As receitas da Empresa em sua totalidade são em Reais e dentro do mercado interno brasileiro.

23 Abertura do resultado por natureza

A Administração da Empresa divulga os gastos por função e também o custo de venda de energia elétrica, prestação de serviços e as despesas de administração para os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são os seguintes:

	2017	2016
Compra de energia elétrica para revenda	3.808.590	3.070.469
Despesa de benefícios a empregados	43.748	41.562
Serviços de terceiros	91.840	75.258
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	7.421	
Alugueis	1.863	675
Doações e patrocínios	1.287	1.340
Impostos, taxas e contribuições	679	412
Depreciação e amortização	326	227
Outras despesas	6.307	2.784
	<u>3.962.061</u>	<u>3.192.727</u>
Reconciliação		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	3.887.858	3.134.592
Com vendas	7.421	
Gerais e administrativas	66.782	58.135
	<u>3.962.061</u>	<u>3.192.727</u>

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



24 Despesas de benefícios a empregados

Política contábil

Obrigações de aposentadoria

A Empresa participa de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados benefícios pós-emprego.

Para os planos de contribuição definida, a Empresa paga contribuições para os administradores dos planos de pensão em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. O grupo não tem mais obrigações de pagamento uma vez que as contribuições tiverem sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a funcionários, quando são devidas. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Participação dos empregados no resultado

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado como “Benefícios a empregados”.

	2017	2016
Remuneração direta	28.693	26.271
Encargos sociais	11.224	11.669
Benefícios	3.831	3.622
	<u>43.748</u>	<u>41.562</u>

25 Outras despesas operacionais, líquidas

	Nota	2017	2016
Instrumentos financeiros - compromisso firme (i)	13	(237.857)	(111.172)
Benefícios fiscais - FINOR		763	2.397
Provisões de processos judiciais		(2.056)	(63)
Outras despesas líquidas		(2.135)	(165)
		<u>(241.285)</u>	<u>(109.003)</u>

(i) A realização do instrumento financeiro é em contrapartida a receita de venda (Nota 13).

26 Resultado financeiro líquido

Política contábil

Receita financeira

A receita financeira decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é reconhecida conforme o prazo decorrido das operações, usando-se da taxa de juros efetiva.

Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	2017	2016
Receitas financeiras		
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 12)	90.625	90.625
Receita de aplicações financeiras	14.091	23.197
Juros sobre ativos financeiros	2.948	3.815
Descontos obtidos	18	2
	<u>107.682</u>	<u>117.639</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre receita diferida - obrigação por performance	(98.927)	(98.927)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 17(b))	(22.947)	(18.222)
Despesas de captação	(1.722)	(1.252)
Atualização monetária sobre provisões	(133)	(22)
Comissões sobre operações financeiras	(113)	(106)
Juros sobre impostos a pagar		(5)
Outras despesas financeiras, líquidas	(13.276)	(11.039)
	<u>(137.118)</u>	<u>(129.573)</u>
	<u>(29.436)</u>	<u>(11.934)</u>

27 Benefícios de plano de pensão

A Empresa patrocina planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (FUNSEJEM), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à FUNSEJEM são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal. Podem ser feitas também contribuições voluntárias à FUNSEJEM. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Empresa.

28 Eventos subsequentes

- (i) Em 1 de janeiro de 2018 foi aprovada a cisão parcial dos ativos da Votener no montante de R\$ 315.048. Este montante é composto pelo saldo de investimento na Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. (R\$ 305.047) e pela opção de compra dos parques eólicos Ventos do Piauí II e III. O acervo cindido será incorporado ao patrimônio da VTRM Energia Participações S.A., subsidiária da VGE, por meio de emissão de novas ações em favor da VGE.
- (ii) Em 11 de janeiro de 2018, a Empresa recebeu R\$132.000 da Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. como parte da devolução da redução de capital aprovada em 4 de outubro de 2017.

